

Foi dada partida ontem, com eventos no Rio e em São Paulo, a que estiveram presentes perto de uma centena de dirigentes, a um especial esforço no intuito de envolver ainda mais as associadas no projeto destinado a dar ao nosso sistema um modelo de autorregulação que não apenas complete a regulação estatal, mas que ao mesmo tempo constitua um exemplo de sucesso. “Se não contarmos com uma ativa participação das entidades esse êxito não estará de fato assegurado, uma vez que o edifício precisa ser construído de baixo para cima, de forma democrática”, disse nas apresentações, de manhã no Rio e à tarde em São Paulo, o Diretor do Sindapp e Coordenador da Comissão Mista de Autorregulação, José Luiz Taborda Rauen.

A confirmar o empenho em tornar mais intensa a participação das associadas no projeto de autorregulação, estavam presentes no Rio os diretores Luiz Carlos Cotta e Milton Leobons e, em São Paulo, os diretores Luis Ricardo Marcondes Martins e Luiz Paulo Brasizza. Todos reforçaram a mensagem acerca da importância desse ser um ideal compartilhado por uma ampla maioria, sob pena de um insucesso.

Não onera, pelo contrário - Rauen sublinhou dois pontos, a seu ver de entendimento fundamental. Um deles é que a autorregulação vem exatamente para se contrapor, sem nunca pretender substituir, à regulação do Estado. Outro ponto é que a autorregulação de nenhuma forma irá onerar as entidades, pelo contrário, uma vez que virá facilitar as rotinas. “Vai ajudar também o fato de que irá tratar desigualmente as entidades desiguais, que serão assim respeitadas em suas características”, acrescentou.

Rauen explicou ainda que a autorregulação foi pensada desde o início como algo facultativo. Mas notou que na sua forma de sentir o número dessas adesões terá um crescimento rápido e contínuo, refletindo a percepção por parte das associadas de que a sua participação fará bem à sua imagem.

Fomento e perenidade - “E ao contribuir para as entidades, a autorregulação dará uma força maior ao fomento e à sustentabilidade do sistema como um todo, desse modo ajudando de maneira geral ao trabalhador, ao empresário e à Nação.

Essa chamada às associadas foi em boa parte pensada para fazer o quadro associativo participar mais da audiência pública aberta para que as entidades se manifestem sobre o “Código de Autorregulação-Informações aos Participantes”. As sugestões serão recebidas até o próximo dia 15, pelo e-mail Este endereço de e-mail está sendo protegido de spambots. Você precisa habilitar o JavaScript para visualizá-lo. . Será o primeiro código de uma série que se pretende longa e que tornará o nosso sistema autorregulado.

Realizadas as apresentações, ontem, no Rio e São Paulo, agora vão ocorrer mais duas: Hoje - Belo Horizonte / Sala - Forluz (capacidade 30 pax), na Avenida do Contorno, 6500 - Lourdes - Belo Horizonte - MG. Horário: 15h00 às 17h00; Amanhã -Brasília / Auditório da Previnorte, na SCN Quadra 1, Bloco C - 8º Andar - Edifício Bras. Trade Center - Asa Norte - Brasília - DF. Horário: 09h00 às 11h00.

Além dessas reuniões presenciais, com os mesmos objetivos irá ocorrer um evento pela internet (webinar) hoje (13) também, das 9h 30 às 11h 30, sendo que as orientações para acesso já foram fornecidas através de circular enviada às associadas.

Fonte: [Abrapp](#), em 13.08.2015.